



A RESPONSABILIDADE DO ENFERMEIRO COM IDOSOS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA QUESTÃO ÉTICA

LINCK, Ieda Márcia Donati¹; FIUZA, Ane Elise de Souza²; TERIBELE, Vinícius da Silva³.

Resumo: Este texto discute sobre a importância da ética do profissional de enfermagem frente a situações de idosos vítimas de violência doméstica. Nesse interim, busca-se reforçar a necessidade da humanização na formação do profissional de enfermagem, para que ele, inclusive, tenha posição firme, e justa quando se deparar com um idoso que sofre maus – tratos, sabendo lidar com os reflexos na assistência e cuidado da Enfermagem nesse contexto. O estudo baseou – se em diversos artigos científicos de universidades e revistas de Enfermagem, que tratam sobre a vulnerabilidade dos idosos, mostrando os mais variados tipos de maus – tratos aos mesmos, também chamado de violência doméstica e os reflexos na assistência e cuidados de enfermagem. O envelhecimento populacional vem aumentando nos últimos anos e, associado a isso, tem-se o aumento das doenças crônicas, dependência e os maus tratos aos idosos; problemas preocupantes em todos os países (GRILO; JÚNIOR, 2015). O processo de envelhecimento está exigindo que, cada vez mais, familiares de idosos e profissionais da saúde melhorem suas habilidades e busquem mais conhecimento, para trabalhar com os idosos que foram vítimas de algum agravo. Dentre as várias formas de violência e maus-tratos, a violência doméstica quando atestada, é mais relatada também entre as mulheres, com destaque ao abuso psicológico que representa 55,1%; o abandono e negligência também são relatados com frequência, representando 45,0%, pois o idoso violentado geralmente mora com o agressor, podendo este ser um filho, familiar ou cuidador (SANCHES; LEBRÃO; DUARTE, 2008). É de suma importância que profissionais da área da saúde sejam devidamente preparados para identificar se o paciente está sofrendo algum tipo de maus – tratos, pois segundo o artigo da Revista de Enfermagem (UFPE, 2013) é de responsabilidade ética e legal identificar e relatar suspeitas de maus tratos às autoridades competentes, o que facilitaria a investigação e a ação dos serviços de proteção ao idoso onde ele estiver inserido. Entretanto, muitos profissionais não relatam as suspeitas, talvez por não conseguirem identificar, ou simplesmente porque não querem se envolver no caso. É preciso pensar formas para conscientizar familiares e principalmente profissionais da saúde, na importância de se obter preparo, conhecimento e senso crítico, para saber identificar se o idoso sofre maus – tratos, e também prestar a ele os devidos cuidados, sem submetê-lo a qualquer tipo de constrangimento. Um cuidador sensível e comprometido faz toda a diferença para evitar que idosos sejam vítimas de violência doméstica. Eis aí o porquê da importância de formar enfermeiros numa perspectiva ética e humanitária.

Palavras Chaves: Senso crítico. Maus – tratos. Profissionais. Cuidado.

¹ Orientadora: Doutora em Linguística UFSM/UA Portugal. Mestre em Educação – Uninorte. Mestre em linguística na UPF. Coordenadora Proenem. Membro do GEL/NEPPS. E-mail: imdlinck@gmail.com

² Acadêmica do 2º Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.
E-mail: aneelise_fiuza.souza@hotmail.com

³ Acadêmico do 4º Semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ.
E-mail: vini.teribele@hotmail.com